

NOVA AURORA/PR E SUA IDENTIDADE CULTURAL: UM ESTUDO DE CASO.

MACIESKI, Maria Luiza¹.
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata².

RESUMO

O artigo retrata a atual situação da cidade de Nova Aurora situada no Oeste do Paraná, onde sua identidade cultural pode estar sendo formada depois de 50 anos de sua criação. Pequena cidade onde não cultivava a cultura de seus descendentes. Mas que está tentando dar uma identidade antes que seja tarde, relatando passeios pelo turismo rural e pequenas empresas, e trazendo aos poucos uma identidade que poderá ser passado por gerações.

PALAVRAS-CHAVE: identidade cultura, Nova Aurora, Urbanismo, turismo rural.

1. INTRODUÇÃO

Nova Aurora é uma cidade no oeste do Paraná sua colonização deu-se a partir da década de quarenta, quando algumas famílias se estabeleceram em um lugar conhecido por Encruzilhada Tapejara. A evolução colonizadora da região iniciou-se por conta da campanha getulista - Marcha para o Oeste.

Por se tratar de uma cidade relativamente nova, apenas 50 anos, sua identidade cultural não é claramente visível pela população. Assim as questões norteadoras desta pesquisa são: que fatores determinaram a identidade cultural em um município? No que a identidade cultural influencia o urbanismo? Visando responder ao problema proposto, estabeleceu-se como objetivo geral do trabalho compreender a história do município de Nova Aurora/PR e no que a falta de uma identidade cultural impacta no seu urbanismo. De modo específico, este trabalho buscou: apresentar os conceitos de cultura dos arquitetos Silvio Colin e Bruno Zevi; comparar o pensamento desses arquitetos com o encontrado na cidade de Nova Aurora/PR; estimar que impactos esse resultado trará para o urbanismo do município.

Este projeto de pesquisa teve como base metodológica a Revisão Bibliográfica e o Estudo de Caso. Para Gil (2008), uma revisão bibliográfica consiste em uma pesquisa com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Já o Estudo de Caso, para o mesmo autor, consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: acmacieski@hotmail.com

² Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

Visando uma melhor leitura, este artigo foi dividido em 3 capítulos, começando pela introdução, passando pela fundamentação teórica, análises, chegando nas conclusões finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IDENTIDADE CULTURAL

A cultura é uma preocupação das sociedades passadas e contemporânea. Por sua vez, a cultura tenta entender os diversos caminhos que conduziram os grupos humanos às suas relações presentes e suas perspectivas do futuro. Os contatos e conflitos entre modos diferentes de organizar a vida social, do modo em que o homem se apropriou da natureza e da maneira em que ele se expressa, marcou a humanidade. Dessa forma, a humanidade sempre estará interligada quando o assunto for cultura, na sua multiplicidade de formas de existência (SANTOS, 1994).

Segundo COLIN (2000), arquitetura é uma linguagem e, é capaz de transmitir mensagens; uma constatação que parece ingênua, de tão óbvia, porém cujo desdobramento abre um campo infinito de considerações, de vez que permite a utilização de todo conhecimento adquirido sobre as línguas faladas e linguagens não verbais no terreno específico da arquitetura, visando seu entendimento, recolocando antigos problemas sob nova ótica e depurando sua linguagem específica.

Para Gutiérrez (1989), a arquitetura é o testemunho dos modos vividos, é uma fonte de documentação histórica, que carrega por décadas informações congeladas e experiências acumuladas de quem ali viveu, tornando assim uma testemunha de maneiras de viver, usos e valores de pessoas que ali viveram. Ela carrega valores de uma condição cultural e histórica que só é perdido se for destruída.

A arquitetura e o conteúdo social estarão sempre interligados, assim a arquitetura possui características de comunicação, podendo transmitir emoções, como: apreensões diante da sua estrutura; confiança; poder; ou até mesmo fantasias e fixações. Consequente a esse fato, a ela são impostas limitações e responsabilidades quanto à forma e conteúdo, pois possui caráter público e permanente, sendo uma arte impositiva (COLIN, 2000).

Em contrapartida a esta sociedade controladora e muitas vezes injusta, surge a ação cultural, que tem como objetivo administrar o processo cultural, ou até mesmo a sua ausência, estimulando uma distribuição cultural mais equilibrada, desejando fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo (COELHO, 1989).

Portanto, cultura e ação cultural estão profundamente ligadas ao indivíduo e seu grupo humano, seus feitos e significados.

2.1.1 A IDENTIDADE CULTURAL E O URBANISMO

Para Gutiérrez (1989, *apud* SUZUKI 2002), a definição de identidade envolve a relação de pertencimento, mantendo o valor com o passar do tempo. " Pertencer, ser parte de algo comum é uma característica essencial da identidade." Para o mesmo, não se pode conceber esse sentido integrador, juntamente com a ideia de ser e de prolongar nossas formas culturais, até chegar em uma determinada junção de elementos que confere identidade justamente por ser parte de nós mesmos.

Na opinião de Anaya (1987, *apud* SUZUKI 2002), identidade e integração cultural, são palavras do mesmo significado, que identificam e reconhecem as qualidades que diferenciam um fato cultural, para logo após, tentar juntar essas diferentes elementos num todo coeso.

Para Goitia (1992), o extenso desenvolvimento do urbanismo e das várias formas de vida urbana é um dos acontecimentos que define nossa sociedade de hoje. A cidade não é um feito de agora: mas sim, um resultante processo histórico. Percebe-se ao longo do tempo um crescimento impulsivo da migração da população rural para as cidades. Modificando o ordenamento da população do mundo.

2.2 A CIDADE DE NOVA AURORA

Nova Aurora é um município brasileiro do estado do Paraná, Região Sul do país. Pertence à Mesorregião do Oeste Paranaense e à Microrregião de Cascavel e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 570 km. Ocupa uma área de 474,011 km², sendo que 2,4 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2015 era de 11 537 habitantes. Limites: Assis Chateaubriand, Cafelândia, Corbélia, Formosa do Oeste, Iracema do Oeste, Jesuítas, Tupãssi, Quarto Centenário e Ubiratã. A colonização deu-se a partir da década de quarenta, quando algumas famílias se estabeleceram em um lugar conhecido por Encruzilhada Tapejara. A evolução colonizadora da região iniciou-se por conta da campanha getulista chamada Marcha para o Oeste. O nome da localidade foi tirado de uma exclamação do padre Luiz Bernardes, da paróquia de Corbélia, que no início da década de cinquenta rezou uma missa campal, em baixo de uma frondosa árvore, na nascente povoação de Nova Aurora. Nesta ocasião o religioso exaltava a esperança de uma nova vida para aquela comunidade, usando a frase " Uma Nova Aurora surgira."remetendo-se

aos problemas dos habitantes pioneiros do lugar. Em 1948, chegaram à região as famílias Esser, Bazanella e Cristóvão Moraes Filho. Alguns anos mais tarde verificou-se que a cultura cafeeira tinha um aliado, a uberdade da terra, e um inimigo mortal, as freqüentes geadas. Este fator fez com que as grandes plantações de café fossem substituídas por outras, de igual ou maior retorno financeiro ao agricultor. Pela Lei n.º 177, de 26 de setembro de 1961, foi criado o Distrito Administrativo. Em 25 de setembro de 1967, pela Lei Estadual n.º 5.643, foi criado o município de Nova Aurora, com território desmembrado dos municípios de Cascavel e Formosa do Oeste. A instalação deu-se a 11 de dezembro de 1968. PREFEITURA NOVA AURORA (s/d).

2.3 ANÁLISES

Criado em 2005, o Circuito do Sol ou rota das agroindústrias, elaborado na cidade de Nova Aurora, lado a lado com a prefeitura municipal e ligação com o Estado, tem atendido muitos turistas que viajam pelos Estados para desfrutar o turismo rural do município. Durante anos, Nova Aurora foi, não só na região Oeste, mas também Paraná, referência no item turismo rural. Com o passar do tempo, os produtores foram se afastando dessas atividades, devido a falta de incentivo e até mesmo disposição para ajudar por parte da cidade. Agora sendo retomada pelo mesmo. No ano de 2017 município recebeu comitivas do Noroeste, estudantes da Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste), pesquisadores de várias regiões, produtores do norte do Paraná. "Queremos mostrar a comunidade o potencial turístico que Nova Aurora tem e todas as riquezas que vem da área rural", afirmou o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, João Jamil Bernes. CIRCUITO DO SOL (2017).

Esse circuito conta com muitas micro empresas como Esse circuito conta com muitas micro empresas como o Engenho Agostini onde é produzido melado e açúcar mascavo, a padaria chapéu de palha que produz quitutes que é entregue em vários pontos da cidade, Cooperativa das Agroindústrias Familiares do Oeste do Paraná (COPERAFA), Laticínio Manarin e Casa de Mel, Laticínio Lacto Nova, Pesque Pague Sandri, Doce Sabor Suspiros, Vitallys Salgados Congelados entre outras indústrias. Os turistas que quiserem explorar melhor a zona rural, poderão posar na pousada Braun, onde se pode desfrutar de um belo café colonial e até mesmo conhecer e andar de búfalos que é criado no sítio. Esse ano o peixe terá, sem dúvida alguma, um gosto mais especial ainda. Nova Aurora teve o reconhecimento, por parte do Governo Estadual, da Capital da Tilápia, o termo vem por causa da grande indústria da Cooperativa Copacol que estabelece na cidade o abatedor de peixes, onde gera grande empreendedorismo e alto número de empregos na cidade.

Através Secretaria de Educação e Cultura e da Secretaria de Obras iniciou em Julho de 2017 a transformação de um antigo prédio em Casa da Cultura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como propósito principal analisar a condição de identidade cultural da cidade de Nova Aurora, tendo em vista a procura desse mesmo que vêm acontecendo desde 2005. É notável essa busca a importância da cultura e desenvolvimento para os cidadãos nova aurorenses. Com as pesquisas e fatos, foi possível ter ideia de como o município está se organizando e investindo nas questões culturais.

REFERÊNCIAS

BAZANELLA, Carlos. **Nova Aurora: sua história, sua gente**. Nova Aurora: Carlos Valmor Bazanella, 1978.

CIRCUITO DO SOL, **Turismo Rural em Nova Aurora**. Disponível em: <<http://www.circuitorotadosol.com.br/noticias/22-circuito-do-sol-volta-a-ser-refer%C3%Aancia-no-estado>>. Acesso em 28 dez. 2017.

COLIN, Silvio. **Uma Introdução á arquitetura**. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2000.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOITIA, F.C. **Breve História do Urbanismo**. Lisboa, Editorial Presença, 1992.

SUZUKI, Juliana Harumi. **A Questão da Identidade na Arquitetura Latino-Americana: elementos para reflexão**. Disponível

NOVA AURORA, Prefeitura Municipal. **História do município de Nova Aurora**. Disponível em: <<http://novaaurora.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368ncb0&id=1334>>. Acesso em 15 ago. 2017.

SANTOS, José Luiz dos. **O Que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ZEVI, BRUNO. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo : Martins Fontes, 1996.